

Fonte: JM Online

Data: publicado 25/10/2018

Link: <https://jmonline.com.br/novo/?noticias,2,CIDADE,168331>

## **Sind-UTE entrega carta a candidatos ao governo onde cobra o piso salarial**

**Sind-UTE** encaminhou carta de reivindicações a candidatos ao governo de Minas no segundo turno das eleições

24/10/2018 - 22:25:55. - Por **Geórgia Santos** Última atualização: 24/10/2018 - 22:26:04.

**Sind-UTE** encaminhou carta de reivindicações a candidatos ao governo de Minas no segundo turno das eleições. O documento foi enviado há alguns dias e contém as principais solicitações da categoria, como, por exemplo, o comprometimento do futuro governador em pagar o piso salarial.

De acordo com a coordenadora local do **Sind-UTE**, Maria Helena Gabriel, trata-se de uma prévia da pauta de reivindicações da categoria e contém os principais pontos pleiteados, ao todo são 11 solicitações, sendo que a principal é o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional e seus reajustes. Os professores pedem também o fortalecimento do Ipsemg, a não-adoção de nenhuma medida de privatização da educação, entre outras demandas.

Cada candidato recebeu a mesma carta de reivindicação e cada um deveria informar a entidade o seu posicionamento sobre as questões solicitadas para que a categoria tenha ciência sobre os compromissos dos candidatos com a educação pública e trabalhadores. Para que todos saibam, a resposta é publicada no site do sindicato e até na manhã de ontem o site continha apenas a carta de resposta do candidato Antonio Anastasia.

Maria Helena destaca ainda que espera um comprometimento verdadeiro e que o governador eleito siga o que de fato assumiu, pois ela lembra que nos anos anteriores, durante o período de campanha, as reivindicações são apresentadas, os candidatos se comprometem e, depois de eleitos, muita coisa não acontece. “As greves acontecem porque se comprometem e na hora de atender às solicitações não assumem. Com o atual governador foi assim, tínhamos confiança, mas ele falhou conosco, principalmente quanto ao nosso pagamento”, destaca a sindicalista.